

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Brasil e Estados Unidos aumentam intercâmbio na educação

21/03/2011

O intercâmbio educacional e científico entre Brasil e Estados Unidos foi intensificado durante visita ao País do presidente norte-americano, Barack Obama, no último fim de semana. Dois acordos foram assinados. O primeiro permitirá que as agências federais de formação científica dos dois países identifiquem pesquisas em áreas prioritárias para ambos e o outro intensifica o intercâmbio acadêmico.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Fundação Nacional de Ciência dos Estados Unidos, agência vinculada à presidência americana, a partir do memorando de entendimento, vão atuar conjuntamente no incremento do intercâmbio de cientistas, pós-graduandos e professores, especialmente na área de biodiversidade.

Com a parceria, grupos de pesquisa e universidades serão incentivados a promover a troca de conhecimento científico por meio de diversas ações, e as duas agências vão auxiliar a implementação das referidas pesquisas e projetos que forem propostos.

Em outra iniciativa, Capes e Comissão Fulbright, que já possuem 11 parcerias, iniciam uma nova ação, o programa Diálogos Estratégicos. A cooperação intensifica a relação entre acadêmicos de instituições brasileiras e norte-americanas, em áreas de interesse para as duas comunidades científicas. O programa apoiará a participação de docentes e pesquisadores de alto nível em programas de pós-graduação de doutorado e de mestrado ministrados no Brasil e nos EUA. Além disso, as universidades serão estimuladas a fortalecer e aumentar a cooperação acadêmica.

Bolsas - De 1998 a 2010, a Capes financiou a formação de 6.016 bolsistas em universidades dos Estados Unidos em todas as áreas do conhecimento, principalmente qualificando profissionais em engenharias, ciências sociais aplicadas, ciências agrárias e da saúde. No total, a Capes mantém 14 programas de intercâmbio educacional e científico com os Estados Unidos.